

PROJETO DE VACINAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE INSERÇÃO DA TEMÁTICA NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Talita Simionatto¹
Barbara Kees Fernandes Faria²
Mariana Ranchuka dos Santos³
Alenilce Salete Santolin⁴
Daniela Macedo de Lima⁵

INTRODUÇÃO

A obrigatoriedade de vacinação para alunos da rede pública no estado do Paraná é fundamentada na Lei nº 19.534, a qual estabelece normas específicas para garantir a imunização dos estudantes. Essa legislação tem como objetivo principal assegurar a saúde e o bem-estar da comunidade escolar, prevenindo a propagação de doenças transmissíveis. A referida lei exige a comprovação da vacinação em dia como um requisito para a matrícula e a frequência regular dos alunos nas instituições de ensino públicas. A implementação dessa medida está alinhada com as diretrizes do Ministério da Saúde e contribui para a promoção de um ambiente escolar saudável e seguro.

A vacinação é de extrema importância para proteger a saúde pública e prevenir a propagação de doenças infecciosas. Inúmeros estudos científicos e evidências históricas destacam a eficácia das vacinas no controle e erradicação de doenças. As vacinas também têm sido fundamentais na prevenção de inúmeros casos de sarampo, rubéola, coqueluche e outras doenças infecciosas (BRASIL, 2003). A vacinação não apenas protege os indivíduos, mas também contribui para o conceito de imunidade de rebanho, garantindo o bem-estar de populações vulneráveis que não podem receber vacinas (CAMPOS, 2017). Portanto, programas de vacinação em larga escala são vitais para manter a saúde pública, prevenir surtos e salvar vidas.

Segundo Do Carmo Caxito, Veloso e Mill (2022) a abordagem temática da vacinação no ensino de ciências, deve utilizar uma sequência didática para orientar os alunos sobre a

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, simionattotalita.utfpr@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, barbarakees@alunos.utfpr.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, marianaranchuka@alunos.utfpr.edu.br;

⁴ Docente da Secretaria Estadual de Educação do Paraná - PR, Supervisora, alenilce.santolin@escola.pr.gov.br;

⁵ Professor orientador: Doutora, Docente de Ciências Biológicas, danielamlima@utfpr.edu.br.

importância das vacinas e combater *fake news* relacionadas ao assunto. Essa abordagem visa desenvolver a educação midiática dos estudantes, fornecendo informações cientificamente embasadas e promovendo a conscientização sobre a prevenção de doenças e o papel da ciência na sociedade. A inclusão dessa temática no currículo escolar busca formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de tomar decisões embasadas em evidências científicas, contribuindo para a saúde individual e coletiva.

Neste contexto, o Projeto Vacina teve como objetivo a introdução da temática vacinação em instituições escolares, neste caso, no Colégio Estadual de Dois Vizinhos (Dois Vizinhos/PR), apresentando aos alunos o conceito histórico sobre as vacinas, como surgiram e são produzidas atualmente, sua seguridade, funcionamento e importância. Para isso, houve a produção de um quadro mural como ferramenta de introdução da temática, seguida da apresentação aos alunos sobre os conceitos mencionados a partir de uma aula expositiva dialogada.

A partir dessa metodologia, houve o levantamento de questionamentos dos alunos sobre a temática, demonstrando suas curiosidades sobre o tema, possibilitando o desenvolvimento do pensamento crítico durante a aplicação do projeto.

METODOLOGIA

Considerando as questões e os objetivos do projeto, foi realizada a pesquisa sobre as principais vacinas necessárias entre os 9 e 18 anos, na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da instituição e sua disponibilidade, horários de atendimento e orientações aos educandos para procura de UBS próxima de sua residência.

Em sequência, todas as informações coletadas foram sistematizadas de forma didática e transferidas ao quadro mural, a partir de um vocabulário e estética aproximados da realidade dos alunos, intitulado “Se liga na Vacina!”. Assim, foram esquematizadas as vacinas contra HPV (Human Papiloma Vírus), Meningocócica ACWY (*Neisseria meningitidis*), Dupla Adulto - Difteria (*Corynebacterium diphtheriae*) e Tétano (*Clostridium tetani*), além de COVID-19 (SARS-CoV-2), incluindo a faixa etária respectiva de cada uma e telefone de contato da UBS Central.

Para a aplicação, o embasamento teórico foi construído a partir do Ministério da Saúde (2013), Secretaria do Estado da Saúde do Paraná (2020), Instituto Butantan (2022) e Fundação Oswaldo Cruz (2022).

Os conteúdos abordados envolveram o conceito histórico sobre as vacinas, como surgiram e são produzidas atualmente, sua seguridade, funcionamento e importância, repassando aos educandos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais, utilizando uma aula expositiva dialogada com ferramenta de apoio (slides).

Utilizou-se da metodologia pedagógica histórico-crítica, proposta por Dermeval Saviani em seu livro "Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações", apresentando-se como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento deste trabalho. Essa metodologia destaca-se por sua base teórica sólida e sua ênfase na compreensão crítica da realidade, permitindo aos estudantes uma participação ativa e reflexiva no processo de aprendizagem. Ao adotar a perspectiva histórico-crítica, tivemos a oportunidade de promover uma formação crítica dos alunos, incentivando-os a questionar, analisar e transformar sua realidade social. Além disso, essa abordagem estimulou a capacidade de analisar e síntese, desenvolvendo o pensamento crítico e estimulando a autonomia intelectual dos educandos.

Essa metodologia uniu-se à aula expositiva dialogada, abordagem pedagógica em que o professor apresenta conteúdos e informações de forma estruturada e organizada, por meio de exposições orais, mas também abre espaço para a interação e o diálogo com os alunos (SILVA, 2016). Nesse formato, o professor compartilha conhecimentos, faz explanações e responde a perguntas dos estudantes, promovendo a participação ativa. Essa metodologia combina a transmissão de informações com a possibilidade de troca de ideias, questionamentos e reflexões, enriquecendo a experiência de aprendizagem. Ao estabelecer esse diálogo, os alunos têm a oportunidade de esclarecer dúvidas, desenvolver habilidades de argumentação e ampliar sua compreensão sobre o tema abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro contato direto que os educandos tiveram com o projeto foi o mural que fica no pátio, onde ocorre uma grande movimentação. Nele, abordamos o uso científico com gírias usuais por eles e com uma caligrafia que se assemelhava à arte de pixar. Isso gerou uma curiosidade maior, fazendo com que um maior número de pessoas parasse para ler o que estava escrito, permitindo que os estudantes estivessem previamente cientes sobre o assunto para o desenvolvimento da aula expositiva dialogada.

Durante a abordagem da temática, houve a participação ativa dos educandos, incentivando a troca de experiências pessoais e subjetivas como forma de enriquecer as relações

e promover um maior entendimento entre as pessoas. Este processo, promoveu o enriquecimento da aula expositiva dialogada e envolvimento dos alunos de maneira ativa, que compartilharam suas histórias, perspectivas e emoções, enquanto também se mostraram dispostos a ouvir e compreender as experiências dos outros. Além disso, essa colaboração foi essencial para relacionar os saberes envolvendo o currículo escolar da disciplina de Ciências.

Houve a desmistificação dos preconceitos sobre as vacinas e a reafirmação da importância da imunização individual e coletiva. Durante a atuação, foram levantados diversos questionamentos que os educandos tinham sobre os saberes científicos e populares em relação à criação das vacinas, sua eficácia, segurança e importância, possibilitando sanar suas dúvidas e tornando-os ativos no processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar o quão importante é aproximar os alunos do conhecimento científico de uma forma mais próxima ao que eles vivenciam, com um vocabulário, estética e temática que despertem o interesse, levando em consideração que obrigar sem informar apenas gera desinformações que transcendem gerações.

A vacinação na escola desempenha um papel crucial na promoção da saúde e no bem-estar dos estudantes, professores e funcionários. É uma prática que visa prevenir doenças contagiosas e proteger a comunidade escolar como um todo. A importância da vacinação na escola pode ser destacada em diversos aspectos, como a prevenção de doenças, proteção individual e coletiva, um ambiente educacional mais saudável, aumento da responsabilidade social e a educação em saúde. A partir do desenvolvimento desses saberes sociais e educacionais, o trabalho com adolescentes possibilitou com que estes sujeitos amplificassem seus saberes e futuramente atuassem mais conscientemente de forma individual e coletiva.

Palavras-chave: Vacinas; Estudantes; Saúde; Educação.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações: 30 anos**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf. Acesso em: 12 maio 2023.

CAMPOS, A. L. **Uma análise bioética das decisões judiciais brasileiras sobre os eventos adversos pós-vacinação**. Universidade de Brasília (UNB), Faculdade de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Bioética, Brasília, 2017.

DO CARMO CAXITO, Marina Letícia; VELOSO, Braian; MILL, Daniel. **Seqüência didática sobre vacinas e fake news como instrumento para educação midiática no ensino de ciências**. In: Anais do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias - CIET: CIESUD, 2022.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. **Lei nº 19.534/2020: Instrução e declaração sobre a obrigatoriedade de vacinação em meio a epidemias, endemias ou pandemias**. Curitiba, PR, 2020. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/lei_instrucao_declaracao.pdf. Acesso em: 12 mai 2023.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Autores associados, 2021.

SILVA, J. A.; MENDES, C. M. **Metodologias ativas na educação contemporânea: uma revisão integrativa**. Revista de Ensino e Pesquisa em Administração, v. 17, n. 1, p. 95-126, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ensaio/article/view/52229>. Acesso em: 12 mai 2023.